

# BOLETIM

## REDE PORTUGUESA DAS

# CIDADES EDUCADORAS

12017

32

Águeda | Albufeira | Alenquer | Almada | Amadora | Anadia | Angra do Heroísmo | Azambuja | Barcelos | Barreiro | Braga | Câmara de Lobos | Cascais | Chaves | Coimbra  
Condeixa-a-Nova | Esposende | Évora | Fafe | Fundão | Funchal | Gondomar | Grândola | Guarda | Horta | Lagoa (Açores) | Lagos | Lisboa | Loulé | Loures | Lousã | Lousada | Matosinhos  
Mealhada | Miranda do Corvo | Montijo | Moura | Odemira | Odivelas | Oliveira de Azeméis | Paços de Ferreira | Palmela | Paredes | Penalva do Castelo | Pombal | Ponta Delgada  
Portalegre | Porto | Póvoa de Lanhoso | Rio Maior | Santa Maria da Feira | Santarém | Santo Tirso | São João Madeira | Sesimbra | Setúbal | Sever do Vouga | Silves | Sobral de Monte Agraço  
Torres Novas | Torres Vedras | Valongo | Vila Franca Xira | Vila Nova de Famalicão | Vila Real | Vila Verde | Viseu

30 de novembro  
**Dia Internacional  
da Cidade Educadora**

International Association of  
**Educating Cities**  
Association Internationale des  
**Villes Éducatrices**  
Asociación Internacional de  
**Ciudades Educadoras**  
Associação Internacional de  
**Cidades Educadoras**





### 9 de outubro de 2017 ENCONTRO DA RTPCE NO FUNCHAL

O Funchal aderiu à Associação Internacional das Cidades Educadoras (AICE) em novembro de 2014. Ao longo destes três anos temos participado ativamente na rede portuguesa e na rede internacional, porque o nosso projeto para a Cidade do Funchal se enquadra perfeitamente nos princípios orientadores das Cidades Educadoras e também porque o facto de sermos uma Cidade Educadora nos ajuda a operacionalizar, de forma transversal e coerente, as políticas que desejamos implementar em comunidade neste nosso território.

No mês de outubro aconteceu o 1º encontro da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras (RTPCE) na Região Autónoma da Madeira. E essa reunião de trabalho aconteceu na cidade capital – o Funchal.

Para além de se debater e definir o modo como se iria celebrar o Dia Internacional das Cidades Educadoras, a 30 de novembro, aproveitámos este encontro para dar a conhecer alguns dos nossos compromissos com a população da Cidade no âmbito da inclusão. Sob o lema “Funchal, Cidade Inclusiva” demos visibilidade ao trabalho desenvolvido pela Associação “Olho-Te”, apoiada pela nossa autarquia, e que desenvolve junto da população do bairro da Nazaré um trabalho de capacitação através da arte. “Construindo a inclusão em Comunidade” foi o lema para apresentar a nossa estratégia para ajudar a melhorar a qualidade de vida da população que vive no Funchal, através do Fundo de Investimento Social, das ações que integram o nosso

Departamento de Educação e Qualidade de Vida e de muitas intervenções igualmente educadoras e sistemáticas junto da população que vive em bairros sociais da Câmara do Funchal.

Autarcas, técnicas e técnicos dos municípios presentes puderam testemunhar momentos de música interpretados pelos Macetitas, grupo formado por jovens de vários bairros sociais da SocioHabitaFunchal, empresa municipal de habitação, bem como pela exibição de bailarinas e bailarinos da ANIMADANÇA, um grupo de dança sénior, em parceria com a Companhia “Dançando com a Diferença”.

Como a identidade dos lugares se interliga irremediavelmente à flora que a constitui, subiu-se até à freguesia do Monte, fez-se uma visita guiada aos riquíssimos espaços verdes da zona, acabando por descer-se de teleférico até à beira-mar. Terminámos a visita com a observação do pôr-do-sol, degustando bebidas elaboradas e aromatizadas com produtos da Madeira, para que as fragrâncias do Funchal, do seu solo, do seu mar, do seu sol, das suas montanhas e das suas gentes se entranhasse em todas as pessoas presentes, não as deixando esquecer esta autarquia que se estende do mar à serra.

Porque amamos aquilo que conhecemos e nós gostamos que gostem de nós. Por isso partilhámos um pouco do que somos, à espera de ficarmos na memória de todos vós.

Madalena Sacramento Nunes  
Vereadora CM Funchal

Tendo recentemente assumido funções com responsabilidades nas áreas da Educação, Direitos Sociais, Saúde e Cidadania foi gratificante o contacto com a Carta das Cidades Educadoras.

O conjunto de princípios nela plasmados são um excelente instrumento para a governação local, pois como diz a Carta no seu preâmbulo: “o direito a uma cidade educadora deve ser uma garantia relevante dos princípios de igualdade entre todas as pessoas, de justiça social e de equilíbrio territorial”.

Comemorámos no passado dia 30 de novembro o Dia Internacional da Cidade Educadora, associado ao mote “O direito a uma cidade educadora”, em que se enquadram princípios como a igualdade, a diversidade, o diálogo intergeracional, uma política educativa local e a partilha de responsabilidades entre os agentes educativos da cidade.

Sendo fundamental a existência de momentos de comemoração do trabalho desenvolvido, parece-me ainda mais relevante que estes princípios estejam presentes em todas as decisões que quotidianamente temos de tomar e que são a garantia de melhoria da vida de todos os que vivem, trabalham e visitam a cidade.

Reafirmo o compromisso de Lisboa com os princípios da Carta, reconhecendo também a importância do trabalho em rede com outros governos locais, nacionais e internacionais, por forma a que através da partilha, do diálogo, da reflexão e da decisão possamos construir um mundo mais justo e solidário.

Ricardo Robles  
Vereador CM Lisboa

30 de novembro

# Dia Internacional da Cidade Educadora





# HORIZONTE, CEARÁ, BRASIL

## Grêmios Estudantis: promoção da cidadania

MUNICÍPIO  
CONVIDADO

Com o objetivo de fomentar o protagonismo juvenil e garantir a participação dos estudantes no processo de gestão democrática da escola e da cidade (democracia participativa), além de fortalecer o exercício da cidadania, uma vez que as ações desenvolvidas estão para além dos muros da escola, desde 2009 a Secretaria Municipal de Educação de Horizonte desenvolve junto às vinte unidades escolares públicas municipais de ensino fundamental – anos finais- o projeto Grêmios em Ação, onde participam de forma direta 220 estudantes.

Ao completar oito anos de funcionalidade esta ação se fortalece com o início de uma parceria com a Secretaria de Cultura, Turismo e Juventude através da Coordenadoria de Políticas de Juventude possibilitando a realização de ações intersetoriais.

A metodologia utilizada consiste na promoção de formação continuada direcionada aos estudantes dividida em dois momentos: presenciais e à distância sendo uma parte teórica e outra prática, a parte prática é desenvolvida por meio de “tarefas desafios” realizadas in loco nas escolas e na comunidade do entorno escolar, priorizando cinco eixos: Ação Jovem, Jovem Consciente, Juventude Ativa, Cidadania Juvenil e Juventude em Campo, contemplando ações do tipo: Ginças solidárias com arrecadação de gêneros alimentícios e de higiene pessoal, os quais são posteriormente doados à instituições filantrópicas como a Casa do Idoso vovó Ingraça e/ou a famílias carentes da própria comunidade, Construção de hortas orgânicas, Festival de talentos, Promoção de Jogos interclasse e Campanhas Educativas. Durante o mês de novembro os alunos gremistas mobilizaram seus pares das 20 escolas a fim de colherem idéias, sugestões, propostas objetivando a criação de serviços públicos voltados ao atendimento da juventude, com o intuito da elaboração de uma lei municipal de iniciativa juvenil. Entre as



demandas sugeridas destacamos: a gestão de criação para a MEIA PASSAGEM PARA OS ESTUDANTES a ser utilizada nos serviços privados existentes no município, como exemplo o transporte de passageiros e a criação de um PARLAMENTO JOVEM para ser um elo mais próximo da juventude com os vereadores municipais. As idéias foram encaminhadas ao prefeito mirim e ao chefe do poder executivo.

Considerando estas ações, entende-se que o Grêmio Estudantil é um dos primeiros espaços para a atuação política dos estudantes sendo por natureza um organismo colegiado que lhes permite o exercício da participação democrática

na sociedade e na gestão da escola, desenvolve o espírito de liderança e responsabilidade, além também de fortalecer seu vínculo com a escola e contribuir para a construção de sua identidade e sentido de pertença ao território. ■

### PRINCÍPIO 9

A cidade educadora deverá fomentar a participação cidadã com uma perspectiva crítica e co-responsável. Para este efeito, o governo local deverá oferecer a informação necessária e promover, na transversalidade, as orientações e as actividades de formação em valores éticos e cívicos. Deverá estimular, ao mesmo, a participação cidadã no projecto colectivo a partir das instituições e organizações civis e sociais, tendo em conta as iniciativas privadas e outros modos de participação espontânea.

## ALBUFEIRA

### Projeto “SER” – Técnicas de Concentração e Relaxamento

Projeto Piloto no Agrupamento de Escolas de Albufeira (Município de Albufeira), dirigido aos alunos do 1.º ciclo. Estas sessões semanais estão inseridas na Área Curricular Não Disciplinar “Educação para a Cidadania”, a qual faz parte integrante do currículo do 1.º ciclo, e desta forma, decorre em período letivo e dentro do horário escolar.

Trata-se de um programa que utilizará *dinâmicas de grupo, exercícios e jogos criativos com as crianças*. As atividades atrás mencionadas serão a forma de dinamizar as sessões, mas essencialmente, as técnicas da “**respiração consciente**”, “**período de relaxamento e/ou foco de atenção e concentração**”, serão as ferramentas mais utilizadas.

O propósito deste Programa será o de ensinar às crianças a controlar emoções, desenvolvendo a Inteligência Emocional na Escola. A promoção da inteligência emocional através da educação e desenvolvimento de competências emocionais, que proporcionem um maior bem-estar pessoal e social. Contribuir para o sucesso escolar e para a diminuição de comportamentos e atitudes de indisciplina, agressividade e de desmotivação das crianças e, posteriormente, para a diminuição dos comportamentos de risco nas crianças e jovens do concelho. Esta metodologia orienta-se para a prática com as crianças e permite na sua participação que tenham consciência de si e do seu corpo, desenvolvendo-se no final das sessões uma breve reflexão, recorrendo à transmissão de importantes valores para com (Viver) em sociedade, por forma a ganhar noção do respeito por si e pelos outros, bem como solidificar um comportamento ético e moral adequado.



Acreditamos assim que podemos potenciar as características positivas naturais das crianças, incentivando a sua natural predisposição para aprender o que lhe é incutido, recorrendo para tal ao imaginário da criança, sendo esse um terreno fértil para a aprendizagem de conceitos e conteúdos saudáveis. ■

#### PRINCÍPIO 2

A cidade deverá promover a educação na diversidade para a compreensão, a cooperação solidária internacional e a paz no mundo. Uma educação que deverá combater toda a forma de discriminação. Deverá favorecer a liberdade de expressão, a diversidade cultural e o diálogo em condições de igualdade.

## ALENQUER

### CAMINHADA NOTURNA pela Vila de Alenquer



No dia 30 de Novembro comemorou-se no município de Alenquer o Dia Internacional das Cidades Educadoras com diversas atividades, tendo sempre presente o lema de que todos os municípios têm o “Direito à Cidade Educadora”.

Releva-se a caminhada noturna pela Vila de Alenquer com paragem pelos espaços carismáticos da mesma, cujo objetivo passou pela divulgação da



nossa história, costumes e tradições, bem como, o vastíssimo património histórico e cultural da Vila de Alenquer, determinante na formação e identidade local.

A caminhada para além de um evento cultural constituiu um verdadeiro momento de socialização entre todos os participantes. ■

momento  
de socialização  
entre todos

#### PRINCÍPIO 7

A cidade educadora “(...) deve saber encontrar, preservar e apresentar sua identidade pessoal (...)”.

## ALMADA

### Comemoração do Dia Internacional da Cidade Educadora

O Município de Almada comemorou o Dia Internacional da Cidade Educadora

Assinalou-se pela 2ª vez o Dia Internacional da Cidade Educadora sob o lema “O Direito à Cidade Educadora”, colocando-se em evidência o artigo 1º da Carta de Cidades Educadoras, numa extensão do direito fundamental à educação reconhecido na Declaração Universal dos Direitos Humanos.

O *Direito à Cidade Educadora* deve ser um designio da ação exercida pelos governos locais que encontram na educação um pilar de desenvolvimento, mas numa perspetiva de educação inclusiva e de qualidade ao longo da vida, assegurando que este direito possa efetivar-se sem discriminação alguma e reforçando o importante trabalho educativo exercido por escolas e famílias e também instituições de âmbito não formal e informal como sejam as bibliotecas, museus, centros culturais, de saúde, desportivos, serviços municipais, associações, tecido empresarial, meios de comunicação, entre outros.



# AMADORA

## Programa de promoção do livro e da leitura “Viajar nas Letras”



Almada deu destaque nesta comemoração aos jovens que integraram a 2ª edição *Jovens em Foco* sob o lema “Estar em Foco é ter Foco” - Foco no Conhecimento humano e científico, na Cultura, no Desporto, mas sobretudo foco na motivação de fazer o que se gosta com dedicação, talento e determinação. Valores esses que devem ser exemplos a seguir, pois traduzem um esforço não só individual, mas coletivo, entre colegas e técnicos, professores e treinadores, amigos e familiares, que marcam a diferença por acompanhar, orientar, incentivar e acreditar nos jovens.

Lançou ainda a campanha #simcidadeeducadora propondo-se alargar o conhecimento e o debate em torno da Carta das Cidades Educadoras e o significado das instituições de ensino, formação e educação permanente, num concelho educador. Este debate culminará na construção do Mosaico da Cidade a devolver à Cidade nas comemorações do próximo Dia Internacional da Cidade Educadora. ■

### PRINCÍPIO 1

“todos os habitantes de uma cidade terão o direito de disfrutar, em condições de liberdade e igualdade, dos meios e oportunidades de formação, entretenimento e desenvolvimento pessoal que a mesma oferece”

O Programa Viajar nas Letras, desenvolvido desde 2012 nas Bibliotecas Escolares das Escolas Básicas do 1º ciclo da rede pública, tem como enfoque dinamizar as bibliotecas, promovendo-as como espaços de excelência e de apoio ao desenvolvimento do currículo, de incentivo à leitura autónoma e de fruição cultural.

Locais que assumem um papel determinante enquanto ferramenta transversal para a aquisição e utilização da informação mas também como centros de recursos pedagógicos e didáticos disponibilizando materiais e estratégias diferenciadas, que geridos de forma articulada, potenciam positivamente os resultados das aprendizagens e das atividades educativas.

As atividades dinamizadas e promovidas pela Autarquia caracterizam-se pelo seu carácter transversal e inovador e visam o desenvolvimento das competências leitoras e das literacias e o incentivo à aquisição de conhecimentos através da arte e da criatividade.

Neste contexto e integrado nas come-

morações da segunda edição do Dia Internacional da Cidade Educadora, foram realizadas em estabelecimentos de ensino de pré-escolar e de 1º ciclo:

- Oficinas de Leitura e Criatividade – Educação pelo Livro, Arte e Natureza, que procuram promover o cruzamento das expressões e sensações; estimular o pensamento divergente; desenvolver a criatividade e promover o respeito pelas diferentes formas e resultados de expressão e contactar com diferentes tipos de leituras.

- Sessões com os Contadores de Histórias que transportam os alunos, através da narração oral, da expressão gestual e da improvisação, para o universo fantástico dos contos, seja por meio de livros ou apenas recorrendo à oralidade e à memória das eternas estórias que passam de boca em boca e de geração para geração.

Atividades de partilha e que apresentaram os alunos e professores com momentos lúdicos, culturais e artísticos, sempre acompanhados de sorrisos e boa disposição. ■



### PRINCÍPIO 5

Os municípios deverão exercer com eficácia as competências que lhes cabem em matéria de educação. Qualquer que seja o alcance destas competências, elas deverão prever uma política educativa ampla, com carácter transversal e inovador, compreendendo todas as modalidades de educação formal, não formal e informal, assim como as diferentes manifestações culturais, fontes de informação e vias de descoberta da realidade que se produzam na cidade.



## ANADIA

### “ArtcomVida”

A Câmara Municipal de Anadia, em parceria com as instituições sociais do concelho, desenvolveu a primeira edição do projeto “ArtcomVida”, que deu origem à produção e realização de 13 curtas-metragens, elaboradas e protagonizadas pelos seniores de instituições de ação social do concelho de Anadia. A atividade “ArtcomVida” teve como principais objetivos incentivar a produção de filmes, enquanto meio de expressão e comunicação individual e coletiva que promove o bem-estar, evidenciar os benefícios das práticas artísticas para a qualidade de vida dos seniores, promover a valorização social dos idosos mediante a divulgação e reconhecimento das obras produzidas perante a comunidade, e, ainda, favorecer e potenciar trocas de experiências e conhecimentos entre os participantes, bem como promover momentos de diversão e de convívio.



A estreia dos filmes decorreu nos dias 2 e 3 de novembro, no Cineteatro Anadia, espaço municipal que acolheu igualmente, no dia 8 do mesmo mês, a cerimónia de atribuição dos prémios (“Óscares”) aos melhores filmes, nas diversas categorias, e ainda, no dia 12, uma sessão de exibição dos filmes, aberta à comunidade.

Esta experiência suscitou grande entusiasmo entre os intervenientes, proporcionando animados momentos de confraternização, extensivos a amigos e

#### PRINCÍPIO 15

Construir uma cidade onde todos e todas se sintam significativos (na sociedade e no local de trabalho) e que o sejam sempre ao longo da vida

familiares, tendo estes chamado a atenção para a pertinência da continuidade deste tipo de iniciativas. ■



## AZAMBUJA

### Natal Aqui!

Uma cidade que seja regida pela inclusão e a igualdade de oportunidades, pela justiça social, pela equidade, pela diversidade; uma cidade livre de todo o tipo de violência, que promova a democracia participativa, a convivência entre diferentes culturas, o diálogo entre gerações, a empatia, a cooperação, etc.

Azambuja promoveu um conjunto de iniciativas integradas numa programação denominada “Natal Aqui!”, que decorreu entre os dias 1 e 24 de dezembro em todo o concelho.

Porque se trata de uma quadra festiva de forte apelo à solidariedade, o programa iniciou-se com uma campanha de doação de roupa para bebé, e também com a abertura da já tradicional venda de Natal da Cerci-Flor da Vida. Muitas das peças ali apresentadas eram fruto do trabalho e arte dos utentes da instituição tornando, assim, o Natal verdadeiramente inclusivo.

Para além de outros participantes, a



iniciativa procurou dar protagonismo à comunidade educativa e ao seu envolvimento na vida da comunidade.

Nos dias 2 e 10, respetivamente em Azambuja e Aveiras de Cima, o coro da UTICA – Universidade da Terceira Idade do Concelho de Azambuja levou a sua música e a sua boa disposição aos espaços dos mercados diários, animando vendedores e compradores.

Noutra vertente, com animação visual expressa em artes plásticas, os espaços públicos das várias freguesias foram coloridos com uma exposição de coroas natalícias intitulada “Natal na Vila”. Esta

mostra, alargada, resultou de trabalhos realizados pelos alunos do 1º ciclo e do pré-escolar da rede pública, bem como pelas crianças e idosos de Instituições Particulares de Solidariedade Social.

uma cidade  
que seja regida  
pela inclusão e  
a igualdade de  
oportunidade

A atividade física – acessível a todos – e o contacto com a natureza também entraram no espírito da época, e a manhã de 10 de dezembro ficou marcada pela realização de uma “Caminhada de Natal” no belo cenário da Mata Nacional das Virtudes, com meia centena de participantes num convívio muito saudável.

Refira-se que a autarquia organizou este programa em colaboração com a ACISMA-Associação de Comércio e Indústria do Município de Azambuja, com o objetivo de dinamizar o comércio tradicional e a economia de proximidade.



Além de concertos de Natal, animação de rua, atividades infantis e um *show-cooking*, no calendário de atividades foi igualmente dado destaque às iniciativas promovidas pelas Juntas de Freguesia, coletividades e associações locais. ■

#### PRINCÍPIO 12

A cidade incentivará o Associativismo com o fim de formar os jovens para a tomada de decisões, canalizar atuações ao serviço da sua comunidade e obter e difundir informação - materiais e ideias para promover o seu desenvolvimento social, moral e cultural.



#### PRINCÍPIO 9

A Cidade Educadora deverá fomentar a participação cidadã com uma perspectiva crítica e co-responsável.

## BRAGA

### #EuComprometoMeBraga2017

O Dia Internacional da Cidade Educadora celebra-se no 30 de novembro, uma semana após a comemoração do Dia Internacional dos Direitos das Crianças, razão pela qual o Município de Braga decidiu unir as duas comemorações e propor a escolas/ alunos que identificassem boas práticas/boas ações que pudessem desenvolver no seu dia-a-dia e que tornassem Braga uma Cidade + Educadora.

Assim, no dia 30 de novembro, o Coreto da Praça do Município em Braga “cobriu-se” com telas brancas para que crianças e jovens, e outros interessados, pudessem comprometer-se com os Princípios das Cidades Educadoras.

Uma das Escolas envolvidas foi a EB do Carandá, que para além do momento musical que dinamizou para todos os

participantes, assumiu perante todos os participantes diversos compromissos, que envolvem áreas tão distintas como:

- o ambiente (“Não deitar o lixo para o chão.”, “Separar o lixo em casa e colocar no ecoponto.”),
- as relações interpessoais (“Ser educado para todos.”, “Ajudar à integração dos imigrantes.”).

Agora, iremos reunir com estes alunos para verificar o cumprimento desses compromissos e discutir técnicas e projetos a desenvolver, em conjunto.

Pretendemos que esta ação seja a primeira de um projeto maior que promova a participação cívica e cidadã das crianças e jovens do concelho, para potenciarmos o desenvolvimento de uma Cidade Mais Educadora e Mais Amiga das Crianças. ■



# CÂMARA DE LOBOS

## “Network For Role Models”

### ROLE MODELS PROMOVE INCLUSÃO DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

*O Município de Câmara de Lobos participa, conjuntamente com outras 6 Cidades Inclusivas, na iniciativa europeia “Network For Role Models”, promovida pela Agência Nacional para a Juventude - Programa Erasmus+ Juventude e Formação e que decorrerá ao longo de 2018.*

A iniciativa europeia “Network for Role Models” está relacionada com a Inclusão e Igualdade de Oportunidades no âmbito da Educação e o projeto é financiado pela UE28. Os objetivos do projeto prendem-se com a inclusão das pessoas com necessidades especiais e/ou provenientes de um meio desfavorecido, com problemas a nível de percurso escolar, passando por implementar uma estratégia de “Role Models”, ou seja, o município deverá selecionar um ou dois cidadãos que se tenham destacado na sociedade e que queiram partilhar de modo pedagógico, a sua história, experiência e/ou competências com um determinado público-alvo, quer a nível local, nacional e internacional. No caso concreto de Câmara de Lobos, está prevista a participação dos Role Models Alejandro Pinto, jovem invisual, natural e residente no concelho, licenciado em Comunicação Cultural e Organizações (CCO), pela Universidade da Madeira, que se encontra neste momento e trabalhar na Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos e, Telmo Ferreira, também natural de Câmara de Lobos, atualmente presidente e membro da Associação dos Amigos da Arte Inclusiva Dançando com a Diferença (AAAIDD).

O lançamento do projeto, a nível nacional, teve lugar no passado dia 30 de novembro, em Lisboa, no II Seminário “Erasmus+ e as Necessidades Especiais: Partilha de Experiências”, integrado nas comemorações do “Dia Internacional de Pessoas Portadoras de Deficiência”, na Escola Secundária Rainha D. Leonor, em Lisboa, no qual participou, como representante de Câmara de Lobos, o jovem Alejandro Pinto.

Através de uma parceria estabelecida com o grupo Dançando com a Diferença, estão previstas ações dirigidas prioritariamente aos estudantes do ensino básico, dos 2.º e 3.º ciclos, e do ensino secundário, tendo em vista a sensibilização dos jovens para a importância dos valores como o respeito pelo outro e a não-violência, através da abordagem de diversos temas, tais como, a diversidade cultural, o preconceito, a discriminação, a xenofobia, a igualdade de género, a orientação sexual, as pessoas com necessidades especiais e o bullying.



Segundo a vice-presidente da Câmara, Sónia Pereira, responsável pelos pelouros da educação e juventude, o município identificou na sua Carta Educativa e no projeto Diagnóstico Social Participado, um conjunto de constrangimentos e vulnerabilidades, entre as quais a necessidade de reforçar as políticas de proteção das comunidades e grupos socialmente vulneráveis, sendo que a participação do município no projeto “Network for Role Models” visa, precisamente, ir de encontro à promoção de uma cultura vocacionada para a não-discriminação e a não-violência, bem como prevenir e combater os fatores de vulnerabilidade social das crianças e jovens”. Segundo a vice-presidente a escolha dos dois Role Models teve em consideração o facto de apesar das limitações físicas e/ou socioeconómicas inerentes ao seu percurso pessoal, estes jovens conseguiram progredir nos estudos e na sua vida socioprofissional, sendo, por essa razão, um exemplo de integração e um referencial para os restantes jovens do Concelho e da RAM. ■

#### PRINCÍPIO 15

A cidade deverá oferecer aos seus habitantes a possibilidade de ocuparem um lugar na sociedade, dar-lhes-á os conselhos necessários à sua orientação pessoal e profissional e tornará possível a sua participação em actividades sociais.

## CHAVES

### Requalificação do Parque Escolar

O Município de Chaves requalificou a Escola Básica Nº 1 de Chaves - EB1 de Santo Amaro, do tipo plano centenário e uma das mais antigas do concelho, no âmbito da requalificação do Parque Escolar concelhio.

Esta intervenção foi perspectivada numa lógica de criação de melhores condições de conforto e funcionalidade que permitem satisfazer as atuais exigências que recaem sobre a Escola, entendida como espaço para acolhimento educativo dos alunos.

A concretização desta obra permitiu colmatar situações deficitárias, impedindo a progressão da degradação deste estabelecimento de ensino, de forma a repor condições de utilização, salubridade, segurança e conforto.

A intervenção é integrada no Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial do Alto Tâmega, com um financiamento a 85% por fundos comunitários, no âmbito do Programa Operacional Regional Norte 2014-2020 (NORTE 2020), instrumento financeiro de apoio ao desenvolvimento regional do norte de Portugal, gerido pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte e integrado no acordo de parceria PORTUGAL 2020. ■

#### PRINCÍPIO 10

O governo municipal deverá dotar a cidade de espaços, equipamentos e serviços públicos adequados ao desenvolvimento pessoal, social, moral e cultural de todos os seus habitantes, prestando uma atenção especial à infância e à juventude.



## ESPOSENDE

### Esposende reforça aposta na Equitação Terapêutica para alunos com Necessidades Educativas Especiais

Tendo como objetivo a promoção e o desenvolvimento físico, cognitivo e emocional, assim como o fomento da prática desportiva, o Município de Esposende tem em curso o Programa de Equitação Terapêutica, dirigido a crianças e jovens com Necessidades Educativas Especiais (NEE), em parceria com o Clube Hípico do Norte e com o EQUIVAU - Centro Hípico da Quinta do Vau. Integrado no âmbito das políticas educativas municipais e do Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo, o Programa abrange no presente ano letivo cerca de 50 participantes, contemplando alunos de todos os níveis de educação e ensino da rede pública, desde a Educação Pré-Escolar até ao 3º CEB, assim como os utentes do núcleo de Marinhas da APPACDM.

Com base nas parcerias estabelecidas, o Programa é desenvolvido por técnicos qualificados e decorre em espaços de excelência, concretamente nas instalações das duas entidades parceiras, assu-





mando a Câmara Municipal o transporte dos alunos.

Atendendo aos reconhecidos efeitos positivos para o desenvolvimento integral das crianças e jovens desta prática terapêutica integradora, que alia os conceitos base da Equitação Clássica com os fundamentos teóricos da Reabilitação, e cujos contributos se refletem a nível neuro-motor, cognitivo e psicossocial, o Município de Esposende vem desafiando os intervenientes a continuarem e a aprofundarem o trabalho até aqui desenvolvido.

O Programa de Equitação Terapêutica decorre desde o ano letivo 2006/2007, sendo o investimento orçamental do Município, para o presente ano letivo, de cerca de 11 mil euros. ■

#### PRINCÍPIO 1

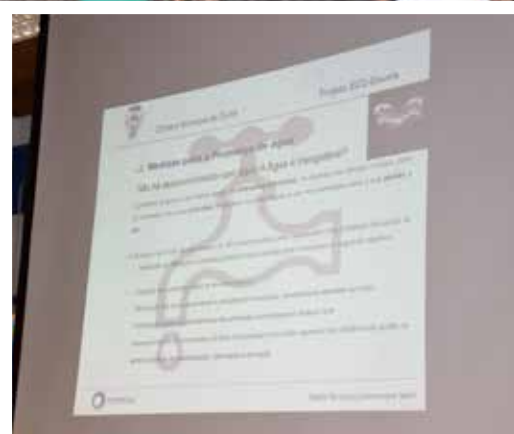
Todos os habitantes de uma cidade terão o direito de desfrutar, em condições de liberdade e igualdade, os meios e oportunidades de formação, entretenimento e desenvolvimento pessoal que ela lhes oferece.



## ÉVORA “Heróis da Água”

A valorização e a conservação do ambiente é uma necessidade e uma preocupação comum “ao cidadão do século XXI”, é uma questão de cidadania e uma responsabilidade partilhada por todos. A CME aposta na promoção de valores, atitudes conhecedoras da importância da conservação do ambiente, investindo na capacitação de crianças e jovens, sobretudo, mas também idosos, para o exercício de uma cidadania consciente, informada e dinâmica face às problemáticas ambientais atuais, através do desenvolvimento do Programa de Educação para a Sustentabilidade que enquadra o apoio às 21 Eco Escolas do concelho, o apoio às hortas e jardins aromáticos dos estabelecimentos de educação e de ensino, o recurso educativo - Núcleo Museológico do Alto de S. Bento e o Projeto Missão Ciência & Arte coorganizado com a Universidade de Évora.

As sessões sobre a importância da água, a sua escassez e a adoção de atitudes responsáveis perante esta problemática têm decorrido pelo 2º ano nas turmas de 2º ciclo do EB na mais antiga Eco Escola do concelho – EB Conde Vilalva, Agrupamento de Escolas André de Gouveia. Estas sessões esclarecem os mais jovens sobre a importância da água, no caso do concelho de Évora, de



onde vem a água que consumimos, por onde passa, como é tratada, como chega às nossas casas, escolas... quais são as medidas que a CME tem implementado para poupar água e as medidas / os hábitos que cada um pode adotar para

exercício de uma cidadania consciente, informada e dinâmica face às problemáticas ambientais

poupar a água, elemento essencial à vida e à sobrevivência do planeta. Cada aluno assina uma declaração onde assume o compromisso com a Autarquia e a adoção de algumas medidas de poupança de água. Estas sessões continuarão a ser dinamizadas a partir de janeiro no Núcleo Museológico do ASB. ■

#### PRINCÍPIO 11

A cidade (...) [deverá] promover ativamente a educação (...) e a participação de todos os seus habitantes nas boas práticas de desenvolvimento sustentável.



## FUNCHAL

### Passaporte para o Funchal

“Todos os dias aprendemos coisas. Dentro e fora da escola. Nas aulas, com a família, com os amigos. No teatro, na música e no futebol. No jardim, na piscina, no museu. Mas, de todas as aprendizagens que fazemos só temos registo de algumas, normalmente as que desenvolvemos dentro da sala de aula. Mas, não seria divertido registarmos todas as outras?”

Assim começa a introdução ao Passaporte para o Funchal, um projeto di-

rigido a todos os alunos de 1º ciclo e que se concretiza num caderno para registo de aprendizagens formais e não formais proporcionadas pela autarquia, através dos diversos projetos e recursos educativos, com especial incidência na visita ao património edificado municipal.

A participação de cada criança nas atividades previstas dará lugar à oferta de selos diferenciados, que serão, por sua vez, colocados no Passaporte, per-

mitindo um registo das mesmas, com linguagem e simbolismo adaptados aos mais novos, despertando desde cedo a sua curiosidade para o que a cidade tem para oferecer em termos culturais e educativos.

O Passaporte é individual e poderá ser utilizado por cada aluno/a nas aprendizagens/visitas organizadas quer pela escola quer promovidas pela família.

Este projeto é o primeiro passo na materialização de um projeto educativo local, que pretende sair das portas do município e congregar as ofertas educadoras do território, construídas com a participação de todos/as - escola, fa-

## FUNDÃO

### Mercearia Comunitas

A Mercearia Comunitas é um espaço que pretende através das trocas escoar excedentes de produção dos grandes produtores locais e reunir um vasto conjunto de serviços, contribuindo claramente para a diminuição dos gas-

tos financeiros, sobretudo em famílias com rendimentos reduzidos. A nossa missão, passa por dinamizar uma loja como ferramenta na promoção da inclusão social, podendo assim facilitar o acesso a bens e serviços que à partida

as famílias em situação de exclusão não teriam acesso devido às condições económicas.

Esta iniciativa, para além de se focar no apoio às famílias em situação de exclusão, alarga também a sua abrangência a





## GONDOMAR

### Gondomar assinala o Dia Internacional da Cidade Educadora

mília, instituições locais e associações. Neste sentido, foi com naturalidade que o Município decidiu homenagear os agentes educativos do Funchal no Dia Internacional das Cidades Educadoras, parceiros fundamentais na construção diária de uma cidade educadora. ■

#### PRINCÍPIO 12

O projeto educador explícito e implícito na estrutura e no governo da cidade, os valores que esta encoraja, a qualidade de vida que oferece, as manifestações que organiza, as campanhas e os projetos de todos os tipos que prepara, deverão ser objeto de reflexão e de participação, graças à utilização dos instrumentos necessários que permitam ajudar os indivíduos a crescer pessoal e coletivamente.

toda a comunidade criando assim uma dinamização comunitária e solidária mais sustentada. Temos conseguido chegar “a todos/as” através do pão que é feito em forno de lenha, uma vez por semana, por duas mães desempregadas. Este tem sido de facto o produto que capta a regularidade da comunidade e nos garante variedade de produtos na mercearia, o pão caseiro cozido em forno de lenha é apreciado por todos. Temos também usado a mercearia como instrumento de motivação para o sucesso escolar dos jovens, assim, no final de cada período os que tiverem zero negativas recebem 1 comunita (moeda única da nossa loja). ■

#### PRINCÍPIO 1

As políticas municipais de carácter educativo devem ser sempre entendidas no seu contexto mais amplo inspirado nos princípios de justiça social, de civismo democrático, da qualidade de vida e da promoção dos seus habitantes.

No dia 30 de novembro, pelas 10:15 horas, Gondomar celebrou, em conjunto com as cidades educadoras de todo o mundo, o Dia Internacional da Cidade Educadora. A iniciativa que mobilizou toda a comunidade educativa do concelho, contou com a presença do Sr. Presidente da Câmara, Dr. Marco Martins, da Vereadora da Educação, Dra. Aurora Vieira, assim como dos Diretores de todos os agrupamentos escolas e escolas não agrupadas de Gondomar.

O dia assinalou “O Direito à Cidade Educadora” e teve como ponto alto o içar da Bandeira de Gondomar – Cidade Educadora, o “minuto do aplauso” e a leitura do manifesto da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras pelos alunos, no Auditório Municipal de Gondomar.

Simultaneamente, em todos os agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas do

Concelho se assinalou a atividade, tendo sido partilhados inúmeros hashtag’s nas redes sociais com os momentos mais marcantes da iniciativa.

Refira-se que Gondomar integra desde 2015 a Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras e como nos assevera Aurora Vieira, “afirma-se como um município de boas práticas educativas e de inclusão, transversais ao exercício de uma cidadania ativa e participativa e ao seu desenvolvimento como Cidade Educadora, reafirmando o compromisso para com uma educação para todos”. ■



#### PRINCÍPIO 1

Todos os habitantes de uma cidade terão o direito de desfrutar, em condições de liberdade e igualdade, os meios e oportunidades de formação, entretenimento e desenvolvimento pessoal que ela lhes oferece. O direito a uma cidade educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todos os indivíduos à educação. A cidade educadora renova permanentemente o seu compromisso em formar nos aspectos, os mais diversos, os seus habitantes ao longo da vida. E para que isto seja possível, deverá ter em conta todos os grupos, com suas necessidades particulares.

# LISBOA

## A Dieta Mediterrânica e a População Discente

Através da confeção própria de refeições as escolas, a Câmara de Lisboa e as Juntas de Freguesias conseguem assegurar a qualidade das refeições servidas aos alunos. Esta medida traz enormes ganhos em saúde, o que potencia melhores alunos, nomeadamente através da prossecução dos seguintes objetivos:

- Promover uma alimentação saudável e equilibrada;
- Promover a “Dieta Mediterrânica”;
- Promover hábitos alimentares diversificados para o combate à obesidade infantil

É também evidente e comprovado que a confeção própria de alimentos

para além de trazer ganhos em saúde aos alunos, é sustentável do ponto de visto económico e ambiental.

A Dieta Mediterrânica, Património Imaterial da Humanidade pela UNESCO, é considerada uma boa prática alimentar pela diversidade e equilíbrio que propõe.

Neste âmbito e de acordo com as recomendações de saúde e bem-estar, a cidade de Lisboa tem como sua responsabilidade, em parceria com as instituições na área da saúde e da educação, proporcionar refeições escolares com o máximo de qualidade nutritiva. É, pois, com vista a melhorar hábitos alimentares que a educação para a ali-

mentação deve estar elencada como prioritária, tanto na teoria pedagógica como na prática do dia-a-dia do estabelecimento escolar.

Em linha com os vários projetos alimentares em curso, como o projeto “Selo Saudável”, Lisboa pretende privilegiar a aposta na confeção de refeições nas escolas, intervindo na prevenção da obesidade infantil, bem como na Diabetes e demais doenças associadas a uma má alimentação/nutrição.

No âmbito do Projeto das Refeições Escolares Saudáveis freguesias como Alcântara, Benfica, Campolide, Estrela, Olivais e São Domingos de Benfica implementaram, com recursos e meios próprios, programas de promoção de uma alimentação saudável, em conformidade com a Dieta Mediterrânica.

A Escola Alice Vieira nos Olivais é um exemplo, utilizando um menu que segue o conceito mencionado, com confeção própria e produtos de origem local, que servem e cumprem uma alimentação equilibrada a cerca de 260 crianças. A educação para a alimentação, através do bom exemplo dado pela Escola, promove “o direito a um ambiente sadio” imbuído do espírito dos princípios enumerados na “Carta das Cidades Educadoras”.

Lisboa promove e implementa a Dieta Mediterrânica, reconhecendo-a como boa prática, como património cultural, histórico, social, territorial e ambiental, característica de um estilo de vida saudável e sustentável que “promove a educação para a saúde e a participação de todos os seus habitantes nas boas práticas de desenvolvimento sustentável”, numa prática que tem sido do agrado de crianças e famílias. ■

### PRINCÍPIO 11

A cidade deverá garantir a qualidade de vida de todos os seus habitantes... Deverá promover activamente a educação para a saúde e a participação de todos os seus habitantes nas boas práticas de desenvolvimento sustentável.







## LOULÉ

### Vigilância florestal – Voluntariado jovem

A *Vigilância Florestal - Voluntariado Jovem* iniciou em Maio de 2008 quando o Serviço Municipal de Protecção Civil considerou que os jovens deveriam ser envolvidos de forma mais ativa nos assuntos de Protecção Civil e nas causas ambientais. Motivou-se os jovens a ocupar o período de férias de verão – de Julho a Agosto – como voluntários, ocupando parte dos seus tempos livres, descobrindo o interior do concelho, interagindo com a população e colaborando numa eventual deteção de um incêndio, podendo desta forma contribuir para a causa da Defesa da Floresta. Os voluntários têm entre os 12 e os 17 anos organizados por 8 a 10 brigadas. Cada brigada é constituída por 7 elementos, supervisionadas por um monitor devidamente credenciado. Cada brigada é recebida nas instalações do SMPC com uma breve apresentação, onde se explica a importância e organização da actividade, o papel do voluntário e o seu enquadramento na salvaguarda do

bem tão precioso que é a Floresta. É referido ainda, a organização da Protecção Civil Municipal tal como dos restantes agentes e entidades que concorrem para a Defesa da Floresta Contra Incêndios.

Neste Verão de 2017 participaram 576 voluntários (232 raparigas e 344 rapazes) que percorreram 4312,2km de área rural, contando com a colaboração das freguesias de Alte, Ameixial, União de Freguesia Querença, Tôr e Benafim.

No término de cada brigada todos os voluntários recebem um diploma de participação assim como assinam o Livro do Voluntariado.

Este ano, para se comemorar a década de existência, realizou-se uma festa convívio de encerramento do Programa Voluntariado Jovem – Vigilância Florestal. ■

#### PRINCÍPIO 14

A cidade deverá procurar que todas as famílias recebam uma formação que lhes permitirá ajudar os seus filhos a crescer e a apreender a cidade, num espírito de respeito mútuo. Neste mesmo sentido, deverá promover projectos de formação destinados aos educadores em geral e aos indivíduos (particulares ou pessoal pertencente aos serviços públicos) que intervêm na cidade, sem estarem conscientes das funções educadoras. Atenderá igualmente para que os corpos de segurança e protecção civil que dependem directamente do município, ajam em conformidade com estes projectos.

## LOURES

### Em busca da Cidade Educadora

*“A principal meta da educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas, não simplesmente repetir o que outras gerações já fizeram. Homens que sejam criadores, inventores, descobridores.”* (Jean Piaget) e foi assim que alunos aceitaram este desafio e foram **“Em busca da cidade Educadora”**.

Este Peddy Paper foi um jogo onde se procurou/descobriu, de forma lúdica e educativa, o património educativo local, neste caso da cidade de Loures, através da resolução de enigmas, bem como a destreza e rapidez de raciocínio. Teve ainda como objetivo fomentar o convívio entre os alunos, alguns com necessidades educativas especiais, e desenvolver o espírito de equipa.

A atividade enquadrou-se na comemoração da segunda edição do Dia Internacional da Cidade Educadora, no dia 30 de novembro, com o lema: *“O Direito à Cidade Educadora”*. O promotor desta atividade foi o IPTTrans - Instituto Profissional de Transportes de Loures/Escola Profissional de Loures, com a colaboração do Departamento de Educação da Câmara Municipal de Loures. Sabendo que *“professor não é aquele que ensina, mas o que desperta no aluno a vontade de aprender”* (Jean Piaget) uma equipa de professores motivados organizaram este evento com muita dedicação.

*“Não tenhamos pressa, mas não percam tempo”* (José Saramago) e assim seguiram os 80 alunos participantes, no dia 29 de novembro, entre as 09h e as 13h30, pela cidade de Loures, com passagem obrigatória por pontos considerados educadores (Fonte das Al-



## LOUSADA

### Comemoração da Diferença na Igualdade com tertúlia para alunos

A autarquia promoveu a “Semana da Diferença na Igualdade”, entre os dias 24 de novembro e dia 5 de dezembro, com diversas iniciativas para diferentes públicos. Sensibilizar e promover a reflexão foram os principais objetivos. No dia 24 de novembro foram projetados vídeos sobre igualdade, violência e discriminação nas escolas, durante os intervalos das aulas com o objetivo de alertar os estudantes para a comemoração do Dia Internacional da Eliminação da Violência contra as Mulheres. “Igualdade de Género em Contexto



moínhas, CATL da Associação João dos Santos, Núcleo Museológico da República, Galeria Municipal Vieira da Silva, Pavilhão Paz e Amizade, Creche Crescer em Loures, Academia dos Saberes, Biblioteca Municipal José Saramago, EB1/JI de Loures).

Atualmente existe um distanciamento dos jovens relativamente aos espaços da cidade em virtude da sociedade tecnológica, imagética e virtual em que vivem. Há que dar-lhes oportunidade de vivenciarem experiências que os façam olhar e descobrir outras formas de viver a cidade. Este foi um desses momentos. Um convívio entre alunos da mesma escola que tinham o objetivo da passagem em pontos de referência, registando-o através de fotografia. Alguns perderam-se e desorientaram-se

mesmo com o recurso ao inevitável Google Maps. Todos reencontraram o caminho de regresso... pois “*sempre chegamos ao sítio aonde nos esperamos*” (José Saramago). Cansados mas bem dispostos, com um conhecimento mais aprofundado da sua cidade tiveram um dia especial e com certeza ganharam uma visão diferente dos locais por onde passaram, sentindo-se criadores, inventores e descobridores, pois essa era a meta como seus educadores. ■

#### PRINCÍPIO 12

O projeto educador explícito e implícito na estrutura e no governo da cidade, os valores que esta encoraja, a qualidade de vida que oferece, as manifestações que organiza, as campanhas e os projetos de todos os tipos que prepara, deverão ser objeto de reflexão e de participação, graças à utilização dos instrumentos necessários que permitam ajudar os indivíduos a crescer pessoal e coletivamente.

Escolar” – foi a designação da tertúlia realizada na Escola Secundária de Lousada, no dia 29 de novembro, com a presença da Dra. Sofia Moita, psicóloga, especializada em Igualdade de Género e que trabalha com vítimas de violência doméstica.

A Tertúlia, organizada pela autarquia em conjunto com os quatro Agrupamentos de Escolas, contou a presença de alunos do 3.º ciclo e ensino secundário. ■

#### PRINCÍPIO 2

A cidade deverá promover a educação na diversidade para a compreensão, a cooperação solidária internacional e a paz no mundo. Uma educação que deverá combater toda a forma de discriminação.



## MATOSINHOS

### Matosinhos celebra a **Inclusão** no dia internacional das cidades educadoras com o projeto **Os amigos do Castelo**

A 30 de novembro, Dia Internacional das Cidades Educadoras, Matosinhos celebrou a Educação pela Inclusão no Castelo, a Unidade de Cuidados Continuados e Paliativos para crianças, gerido pela Associação NOMEIODONADA. Esta unidade constitui uma resposta única e pioneira no país, para crianças com patologia crónica, que precisam de cuidados continuados e paliativos.

Neste dia, toda a comunidade educativa vivenciou o princípio que orienta a ação do Castelo: “todas as crianças têm direito à felicidade, mesmo quando atingidas por uma doença grave e/ ou em fase terminal”. As crianças e alunos da Escola Básica da Ermida foram conhecer os meninos e as meninas do Castelo e, juntos, construíram uma celebração emotiva e memorável.

Este ato público de reconhecimento dos agentes educativos locais serviu ainda de pretexto para a comunidade assistir ao projeto promovido pela Câmara Municipal: Os Amigos do Castelo. Este projeto é dinamizado por dois professores, que semanalmente levam a estas crianças a encenação de contos tradicionais.

O Professor William Gavião aceitou o desafio de levar “este momento lúdi-

co teatral à unidade do Castelo, com o acompanhamento musical do Professor Gabriel Monteiro” e juntos começaram “mais esta aventura, de estender a nossa arte - a música e o teatro, através de histórias de encantar.” No seu entender, “foi a possibilidade de levar a arte e todo seu poder mágico e transformador, de entrar num castelo encantado e de estar à altura de tocar, acarinhar e fazer sonhar príncipes e princesas tão especiais, trazendo algum conforto e calor às suas vidas e fazendo a diferença nos seus corações.” Vê este projeto como “uma honra, uma responsabilidade e uma alegria” e, em vez de receber os esperados aplausos, recebe “o silêncio ruidoso, mais forte que qualquer aplauso, através do olhar de felicidade e de bem, que emana destas crianças especiais e únicas”. ■

#### PRINCÍPIO 1

Para o planeamento e governo da cidade, tomar-se-ão as medidas necessárias tendo por objetivo o suprimir os obstáculos de todos os tipos incluindo as barreiras físicas que impedem o exercício do direito à igualdade. Serão responsáveis tanto a administração municipal, como outras administrações que têm uma influência na cidade, e os seus habitantes deverão igualmente comprometerem-se neste empreendimento, não só ao nível pessoal como através de diferentes associações a que pertençam.

## MEALHADA

“Desporto para todos”



Tal com refere Saramago, “o sucesso nasce do querer, da determinação e persistência em se chegar a um objetivo. Mesmo não atingindo o alvo, quem busca e vence obstáculos, no mínimo fará coisas admiráveis”.

estas práticas são “destinadas a resolver desigualdades...”

Deste modo, para assinalar o Dia Nacional da Pessoa com Deficiência a Câmara Municipal da Mealhada, em 9 de dezembro promoveu “Desporto para todos” em colaboração

com o Hóquei Clube da Mealhada, o Atlético Clube do Luso e o Centro Recreativo de Antes. Desbastar desigualdades em forma de desporto, numa visão global da pessoa, configurando interesses de cada uma delas, bem como o conjunto de direitos que a todos assistem, desenvolvendo políticas de ação afirmativa, evitando a exclusão e marginalização das pessoas do Concelho. Neste cenário, estas práticas são “destinadas a resolver desigualdades e podem adquirir formas múltiplas, deverão partir duma visão global da pessoa, dum parâmetro configurado pelos interesses de cada uma destas e pelo conjunto de direitos que a todos assistem”. ■

### PRINCÍPIO 17

As intervenções destinadas a resolver desigualdades podem adquirir formas múltiplas, mas deverão partir duma visão global da pessoa, dum parâmetro configurado pelos interesses de cada uma destas e pelo conjunto de direitos que a todos assistem.

## MIRANDA DO CORVO

### TIC SÉNIOR

É notório que as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) se têm vindo a instalar no dia-a-dia dos cidadãos de forma irreversível, influenciando todos os domínios da vida, sendo de especial importância o domínio dos aplicativos e utilitários para a Inclusão Digital que, para acontecer, necessita de instrumentos básicos como o computador, o acesso à rede e o domínio dessas ferramentas.

Para todos aqueles que não nasceram na era digital, nomeadamente os mais idosos, não é fácil acompanhar esta nova realidade, sentindo-se muitas vezes excluídos e à margem desta evolução, pela dificuldade em manusear e utilizar a tecnologia, em ter acesso a essa mesma tecnologia e não se sentirem capazes e disponíveis para, sozinho, fazerem esse processo de aprendizagem.

A exclusão digital da população sénior é muitas vezes sinónimo de isolamen-

## MOURA

“UNIDOS PELA TELEVISÃO”  
– Associação Juvenil”

**Jovens de Moura promovem eventos solidários**

A “Gala de Moura” é um projeto de um grupo de jovens da Escola Secundária de Moura, que surgiu em 2014.

O evento é da inteira responsabilidade destes jovens que organizam, produzem, realizam, transmitem e apresentam estas galas constituídas por duas





to social, de segregação no acesso à informação e aos serviços, na perda de autonomia e no aumento da sensação de incapacidade em acompanhar os novos tempos.

Por isso, o domínio mesmo que superficial das TIC pelos mais idosos é fundamental para que possam ter uma velhice mais segura e autónoma.

Consciente destas questões a Biblioteca Municipal Miguel Torga lançou o projeto TIC Sénior,

que visa capacitar a comunidade sénior para o conhecimento das novas tecnologias, ao mesmo tempo que se estimulam as suas capacidades cognitivas, se reforça a memória e se diminui o isolamento social.

As sessões decorrem uma vez por se-

mana, divididas por dois turnos, um de manhã e outro à tarde, cada um com cerca de 12 elementos de ambos os sexos. As sessões decorrem num ambiente informal e nelas são abordados conceitos básicos, ferramentas e programas, tais processamento de texto, pesquisa na internet, criação e utilização de e-mail e redes sociais.

Esta iniciativa é um sucesso aferido desde logo pela elevada taxa de assiduidade, pelas competências já adquiridas pelos participantes mas também pela interação e relação grupal que se estabeleceu entre os participantes e



entre estes e a Biblioteca Municipal. A formação é ministrada por colaboradores desta instituição e neste momento está em fase de planeamento descentralizar esta iniciativa, levando-a às zonas rurais do concelho, onde o isolamento dos idosos é mais acentuado e as oportunidades de aprendizagem limitadas. ■

#### PRINCÍPIO 19

"(...)Ao mesmo tempo, deverá prever programas formativos nas tecnologias de informação e comunicações dirigidos a todas as idades e grupos sociais a fim de combater as novas formas de exclusão"

vertentes: solidária, uma vez que os valores angariados são entregues a instituições de solidariedade social, e cultural, na medida em que são distinguidas personalidades e entidades locais e nacionais.

Em quatro edições, os jovens entregaram mais de 10 mil euros à APPACDM de Moura, aos Bombeiros Voluntários de Moura, à Liga Portuguesa Contra o Cancro e à Plataforma de Apoio aos Refugiados.

Têm marcado presença personalidades como Francisco Pinto Balsemão, Simone de Oliveira, Teresa Guilherme, Francisco Moita Flores, Ana Free, entre outros.

Face à necessidade de se tornarem autónomos, a 3 de março de 2017 foi criada a "Unidos Pela Televisão - Associação Juvenil".

Esta associação, além de ter como objetivo a realização da "Gala de Moura", pretende igualmente prestar apoio permanente aos jovens e entidades do concelho de Moura, através da realização das seguintes atividades: atividades lúdicas e de animação em instituições de solidariedade social de crianças/jovens/idosos; workshops televisivos para crianças e jovens; promoção da região através da criação de eventos culturais; realização de atividades diversas de angariação

de fundos, com o objetivo de apoiar em bens alimentares e de primeira necessidade, instituições de crianças e jovens; apoio à integração dos jovens, permitindo a participação em atividades audiovisuais; realização de vídeos institucionais de promoção da região e outras entidades.

A "Unidos Pela Televisão - Associação Juvenil" contribui para o "desenvolvimento social, moral e cultural das pessoas", conforme previsto no ponto 8 da Carta das Cidades Educadoras. Estes jovens envolvem toda a comunidade nas suas atividades, incutindo o sentido de pertença, de inclusão, de sociedade, de comunidade em cada um daqueles que com eles colabora. ■

#### PRINCÍPIOS 18

A cidade deverá estimular o associativismo enquanto modo de participação e corresponsabilidade cívica com o objetivo de analisar as intervenções para o serviço da comunidade e de obter e difundir a informação, os materiais e as ideias, permitindo o desenvolvimento social, moral e cultural das pessoas. Por seu lado, deverá contribuir na formação para a participação nos processos de tomada de decisões, de planeamento e gestão que exige a vida associativa.



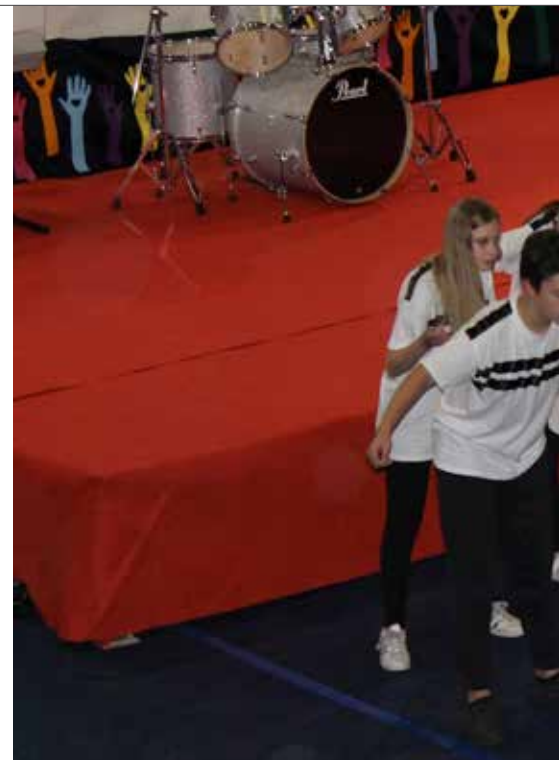
# OLIVEIRA DE AZEMÉIS

## “Sarau Solidário” – Agrupamento de Escolas de Fajões, realizado no Dia Internacional da Cidade Educadora

O “Sarau Solidário” é uma atividade que anualmente integra o Plano de Atividades do Agrupamento de Escolas de Fajões, tendo mesmo sido já reconhecida “fora de portas” pela resposta que representa, já que surge num contexto económico e social deficitário, demarcado por problemáticas sociais graves, que colocam em risco o desenvolvimento e crescimento saudável dos alunos. Deste modo, esta atividade assume uma importância relevante pois a escola deixa de ser apenas um mero veículo de passagem de informação/conhecimento para se transformar, quer para os alunos, quer para os seus agregados familiares, num espaço de aprendizagens no âmbito da responsabilidade social, com

práticas educativas inclusivas e promotoras de uma verdadeira cidadania, colmatando simultaneamente algumas das necessidades mais prementes das famílias carenciadas, traduzidas em situações de emergência social detetadas no contexto escolar.

O “Sarau Solidário” é um espetáculo noturno de apresentação de números artísticos dinamizados por elementos da comunidade educativa. Os espetadores oficializam a sua entrada através de géneros alimentares e/ou produtos de higiene: um produto=uma pessoa. Os bens recolhidos são inventariados e estão disponíveis, mediante avaliação especializada da técnica de serviço social do Agrupamento, para colmatar



carências alimentares nos agregados familiares identificados.

O “Sarau Solidário” tem-se vindo a replicar desde 2010. Todos os docentes colaboram de acordo com as especificidades das várias disciplinas na conceção e realização do espetáculo, preparando cenários, ensaiando os alunos, elaborando as indumentárias. Os assistentes operacionais apoiam todo o processo no âmbito daquilo que são as suas competências. Os parceiros externos participam de forma proativa,

# PALMELA

## Palmela, Município Educador e o Direito à Cidade

Na 2ª edição do Dia Internacional da Cidade Educadora, comemorado a 30 de novembro, o Município de Palmela reforça o compromisso com o Movimento Internacional das Cidades Educadoras, com a leitura do “Manifesto dos e das Autarcas da Associação Internacional das Cidades Educadoras”, por alunos e população de idade maior, sublinhado o direito à educação ao longo da vida. A qualidade de vida passa pelo acesso e utilização de mecanismos de proteção e autonomia, fundamentais para a inclusão territorial, sendo o desenvolvimento equilibrado e a redução das disparida-

des existentes entre o urbano-rural, uma das preocupações de Palmela, Município, Educador.

O direito a uma cidade educadora deve garantir os princípios de igualdade entre todas as pessoas, de justiça social e de equilíbrio territorial. Enquanto governo local, o município de

Palmela, acentua a responsabilidade e o desenvolvimento de todas as potencialidades educativas que o território contém, incorporando deste modo, no seu Projecto Educativo Local (PEL), os princípios da cidade educadora.

O PEL dá atenção especial à identidade do território, à rede local de sabe-

**Dia Internacional da  
Cidade Educadora**

#EducatingCityDay

30 de novembro de 2017

Cidades + educadoras para um mundo melhor



### Palmela, Município Educador

O Direito à Cidade Educadora

*“Uma cidade que seja regida pela inclusão e a igualdade de oportunidades, pela justiça social, pela democracia participativa, pela convivência entre diferentes culturas, pelo diálogo entre gerações, pela promoção de um estilo de vida saudável e sustentável, pela planificação de uma cidade acessível, pela cooperação, pela paz.”*

Carta das Cidades Educadoras

Município  
**Palmela**





atendendo ao objetivo em causa, quer na divulgação, quer na sinalização das famílias que beneficiam dos bens angariados. Os alunos, embebidos de uma filosofia solidária, fruto da forte sensibilização e trabalho assertivo no âmbito da consciencialização sobre os direitos e deveres sociais e cívicos, empenham-se abnegadamente na consecução deste trabalho escolar, trabalho este que en-



globa a atribuição de cabazes alimentares aos mais carenciados. A criação da máxima: “A minha escola ajudou-me” tem fortalecido os laços entre a escola e a família, reforçando a eficácia desta diáde e inculcando o espírito de solidariedade. ■

#### PRINCÍPIO 2

A cidade deverá promover a educação na diversidade para a compreensão, a cooperação solidária internacional e a paz no mundo.

res, competências e recursos e tem um olhar para o futuro da cidade. Uma cidade de pessoas e de talentos, capaz de criar condições certas para identificar e desenvolver um conjunto de estratégias que reforcem a importância da educação na construção de uma cidade integradora, promotora da cidadania e democracia participativa. Palmela desenvolve um conjunto de projetos e ações centradas nas pessoas e que assentam no direito à cidade, enquanto espaço de inclusão, de promoção do bem-estar e de oportunidades, de construção e transformação da

identidade, de envelhecimento ativo, de convivência, diálogo e relação e de inovação e criatividade.

A adesão ao Movimento Internacional das Cidades Educadoras em Junho de 2000, tem contribuído para reforçar uma política educativa ampla, com carácter transversal e inovador, compreendendo todas as modalidades de educação ao longo da vida, assim como as diferentes manifestações culturais, fontes de informação e vias de descoberta da realidade que se produzem na cidade. ■

#### PRINCÍPIO 20

Um Território Educador, valoriza a construção de uma cidade que promova e cumpra, com todos e todas, o bem comum e uma cidadania democrática.

## PAREDES

### Comemoração Dia Internacional das Cidades Educadoras

No âmbito do Dia Internacional das Cidades Educadoras, o Município de Paredes homenageou personalidades ligadas à educação não formal que trabalham diariamente no e para o concelho de Paredes.

Numa cerimónia que decorreu no Centro Interpretação da Rota do Românico, a autarquia homenageou a Universidade Sénior do Rotary Club de Paredes, onde os alunos séniores são pais, avós, mas, sobretudo, são pessoas que, após uma vida de intenso trabalho, permanecem ativos e que querem continuar a aprender de uma forma interessada, aprender coisas que não lhes são impostas pela sua profissão, mas pela sua curiosidade.

“educação é um instrumento muito poderoso” e neste sentido, “as cidades educadoras vêm lembrar como é muito importante o que se aprende para além dos muros da escola, com potencial educativo”

Homenageou igualmente Lucília Carvalhinho, que se dedicou à educação e formação de adultos durante 30 anos; Foi também distinguido o Centro Sócio Educativo da Parteira, dispositivo institucional, que desde 1992, elegeu



## PENALVA DO CASTELO

Penalva do Castelo  
Comemorou  
Dia Internacional  
das Cidades  
Educadoras



Em Penalva do Castelo assinalou-se o Dia Internacional das Cidades Educadoras, através da realização de uma cerimónia simbólica, na Escola Básica de Roriz, com a intervenção da Senhora Vereadora da Educação, Lucília Santos, e a participação da comunidade escolar.

A iniciativa teve início com a leitura pública do Manifesto das Cidades Educadoras, seguindo-se o “hastear” da bandeira das cidades educadoras e um aplauso coletivo de agradecimento a todos os agentes educativos, por todo o trabalho desenvolvido - um contributo muito significativo para a construção de um Município educador.

No período da tarde, o Senhor Presidente da Câmara recebeu na Sala de Sessões do Município, alunos do 1º

o fenómeno do insucesso escolar e a promoção social da população como a área central da sua ação.

Foram homenageados todos os grupos do projeto PT – Paredes com Teatro, projeto que teve início no ano de 2006, cuja missão é a promoção, o apoio e o desenvolvimento do teatro amador do concelho de Paredes, colocando ao seu serviço recursos humanos/artísticos e financeiros de modo a contribuir decisivamente para uma mudança significativa e sustentada, a médio e longo prazo, do teatro amador do Concelho. A sessão alusiva à comemoração do Dia Internacional das Cidades Educadoras contou com a presença de José Pedro Amorim, da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Uni-

versidade do Porto, que lembrou que a “educação é um instrumento muito poderoso” e neste sentido, “as cidades educadoras vêm lembrar como é muito importante o que se aprende para além dos muros da escola, com potencial educativo”.

No final da sessão, foi hasteada uma bandeira alusiva ao dia 30 de novembro, Dia Internacional das Cidades Educadoras. ■

### PRINCÍPIO 3

A cidade educadora deverá encorajar o diálogo entre gerações, não somente enquanto fórmula de coexistência pacífica, mas como procura de projetos comuns e partilhados entre grupos de pessoas de idades diferentes. Estes projetos deverão ser orientados para a realização de iniciativas e ações cívicas, cujo valor consistirá precisamente no carácter intergeracional e na exploração das respetivas capacidades e valores próprios de cada idade.







ciclo, e proferiu uma palestra sobre património Local, promovendo o conhecimento e o reforço da identidade local.

A adesão de Penalva do Castelo, em 2016, à Associação Internacional das Cidades Educadoras teve como base o princípio fundamental de que todos os cidadãos têm direito a uma cidade educadora.

Deste modo, o Município agrega vontades e mobiliza ações em prol do desenvolvimento das pessoas, de modo a tornar-se um concelho cada vez mais inclusivo e educador. ■

#### PRINCÍPIO 1

Todos os habitantes de uma cidade terão o direito de desfrutar, em condições de liberdade e igualdade, os meios e oportunidades de formação, entretenimento e desenvolvimento pessoal que ela lhes oferece.

## PÓVOA DE LANHOSO

### Cidade Educadora – Eu faço parte

O município da Póvoa de Lanhoso desenvolveu um conjunto de atividades, que se desenvolveram entre os dias 27 e 30 de novembro de 2017. A Semana começou com a visita a uma exposição de pintura inclusiva, cujas obras foram pintadas por cidadãos portadores de deficiência com recurso aos pés e à boca.

De seguida, foi lido o Manifesto das Cidades Educadoras, tendo-se seguido um seminário intitulado “O direito à Cidade e a Cidade dos Direitos”, sendo orador o Dr. Manuel Joaquim Sarmiento, da Universidade do Minho.

Ainda no dia 27 de novembro, foram reconhecidas cerca de 40 instituições concelhias que de alguma forma contribuem para uma educação inclusiva e de qualidade ao longo da vida, de âmbito formal e não formal, enquanto agentes de mudança e de construção de uma Cidade cada vez mais Educadora. O referido reconhecimento foi efetuado de duas formas: através da atribuição de um diploma a cada uma das instituições; e através da construção, na praça principal da vila, da árvore da Cidade Educadora, com tantos pendentes quantas as instituições reconhecidas, contendo o nome de cada uma delas.

O Dia Internacional da Cidade Educadora, 30 de novembro, teve início com o hastear da respetiva bandeira, a que se seguiu a formalização e apresentação pública de um projeto que teve início no último ano letivo numa parceria entre o Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, a Câmara Municipal e os

Bombeiros locais, intitulado “Prevenção de Incêndios, Proteção da Floresta”. Durante o ano letivo, os alunos do 9º ano trabalharam esta temática com o apoio da técnica florestal do município e os bombeiros. Depois da apresentação do trabalho elaborado, foram fornecidas bolotas de carvalho para serem semeadas. O objetivo é chegar ao maior número de munícipes e, na devida altura, reflorestar uma área ardida.

Entre os dias 27 e 30 de novembro, as crianças da Educação Pré-escolar estiveram envolvidas, com técnicos do município, em oficinas de reciclagem, em que cada criança construiu um animal com recurso ao cartão interior do rolo de papel higiénico. No mesmo período de tempo, os técnicos do município levaram aos alunos do 4º ano de escolaridade uma leitura encenada, adaptada do livro “Álbum de Famílias”. No final da atividade, cada aluno expressou-se livremente sobre a sua família, num “balão de fala”. Todas as crianças/alunos receberam um marcador de livros alusivo à Cidade Educadora. O dia terminou com uma exposição fotográfica sobre todas as atividades realizadas durante a Semana. ■



#### PRINCÍPIO 1

Todos os habitantes de uma cidade terão o direito de desfrutar, em condições de liberdade e de igualdade, dos meios de formação, entretenimento e de desenvolvimento pessoal que ela lhes oferece. O direito a uma cidade educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todos os indivíduos à educação. A cidade educadora renova permanentemente o seu compromisso de formar, sob os mais diversos aspetos, os seus habitantes, ao longo da vida. E, para que isto seja possível, deverá ter em conta todos os grupos, com as suas necessidades particulares.

## SANTARÉM

### “Hoje sou autarca!”

No dia 30 de novembro de 2017, dia **Internacional das Cidades Educadoras**, foram convidados oito alunos que integram o ensino secundário das escolas do concelho de Santarém a participarem no projeto “*Hoje sou autarca!*”, que permitiu a aplicação dos princípios que se regem as cidades educadoras, sendo que o Município de Santarém, este ano, aplicou o princípio da participação. Os alunos foram redistribuídos pelo Presidente e Vereadores Municipais e antes de iniciarem o acompanhamento



do executivo no cumprimento da agenda, cada membro transmitiu a sua responsabilidade e participação municipal, que é distribuída através da atribuição de pelouros, mencionando ainda a necessidade de equipas de trabalho para a efetiva concretização das suas competências. Para além de beneficiarem da experiência do contato direto e presencial com o Presidente de Câmara

e vereadores, os alunos desempenharam o papel de porta-voz, junto dos seus colegas, apresentando ideias sobre a governação local e respetivos agentes. Nas freguesias do Concelho, as Escolas analisaram os Princípios da Carta Educadora. Os Executivos das juntas de freguesia almoçaram com os alunos, nos refeitórios das escolas, no âmbito do projeto “*Almoçamos Juntos?*”. Da parte

## SANTO TIRSO

### Cerimónia Comemorativa do Dia Internacional das Cidades Educadoras “O Direito à Cidade Educadora”

Os desafios que se colocam hoje à educação vêm exigir dos municípios uma atuação mais próxima, assertiva e abrangente que não pode circunscrever-se ao exercício das competências que lhe estão atribuídas por Lei. O desenvolvimento de projetos extracurriculares, promotores da formação integral das crianças e jovens assume um papel cada vez mais determinante na promoção do sucesso escolar.

Assim, para além do investimento anual que deriva do exercício das competências que legalmente lhe estão atribuídas, Santo Tirso tem apoiado a promoção de outros projetos socioeducativos, favorecedores de uma educação mais integral e inclusiva. Com o objetivo de homenagear as instituições locais que contribuem, com a sua atividade diária, para a criação de uma cidade educadora,

nas suas diferentes vertentes – social, recreativa, desportiva, educativa, ambiental,...- Santo Tirso associou-se à comemoração do Dia Internacional das Cidades Educadoras, promovendo uma cerimónia que envolveu a participação de diferentes parceiros socioeducativos locais. Considerando que a educação encerra em si uma multiplicidade de vertentes, de carácter formal e informal, abran-





da tarde, analisaram, conjuntamente, as propostas que os alunos apresentaram para a freguesia a que pertencem. ■

#### PRINCÍPIO 9

A cidade educadora deverá fomentar a participação cidadã com uma perspectiva crítica e co-responsável. Para este efeito, o governo local deverá oferecer a informação necessária e promover, na transversalidade, as orientações e as actividades de formação em valores éticos e cívicos.

gendo públicos distintos mas que, ao mesmo tempo, se complementam, confluindo para a construção de um projeto local comum e abrangente, a referida cerimónia integrou a participação de diferentes grupos incluindo idosos, jovens, crianças, pessoas com deficiência, pessoas de etnia cigana,... Com a divulgação de projetos nas áreas da educação financeira, do desenvolvimento sustentável, da integração e da participação cívica de pessoas com deficiência, de alunos de etnia cigana e da população sénior, procurou-se demonstrar, em correspondência com os princípios da Carta das Cidades Educadoras, que Todos devem poder beneficiar das oportunidades e ofertas educativas proporcionadas na e pela Cidade e contribuir para a construção de uma cidade que se pretende cada vez mais educadora, solidária e inclusiva. ■

#### PRINCÍPIO 5

Os municípios deverão exercer com eficácia as competências que lhes cabem em matéria de educação. Qualquer que seja o alcance destas competências, elas deverão prever uma política educativa ampla, com carácter transversal e inovador, compreendendo todas as modalidades de educação formal, não formal e informal...

## SETÚBAL

### Setúbal aplaude a comunidade educativa

O compromisso educativo e o trabalho desenvolvido pelas escolas de Setúbal na formação dos jovens foram enaltecidos, a 30 de novembro, Dia Internacional das Cidades Educadoras, em cerimónia realizada na Praça de Bocage.

A iniciativa, que contou com a participação de mais de uma centena e meia de alunos de quatro agrupamentos de escolas, começou com a leitura do Manifesto dos Autarcas da Associação Internacional das Cidades Educadoras pelo vereador da Educação, Ricardo Oliveira.

No documento, lido à mesma hora em todo o mundo por autarcas dos 491 municípios que integram a associação, da qual Setúbal faz parte desde 2012, é assumido o “firme compromisso com o direito à Cidade Educadora como extensão do direito fundamental de todas as pessoas à educação e como veículo para tornar realidade outros direitos fundamentais”.

Seguiu-se o hastear da bandeira das Cidades Educadoras, no edifício dos Paços do Concelho, ao mesmo tempo que um aplauso coletivo de um minuto simbolizou o agradecimento às escolas pela contribuição na construção de Setúbal - cidade educadora.

A festa contou com atuações do grupo de percussão do Agrupamento de Escolas Luísa Todi, do Coro Lima Vox do Agrupamento de Escolas Lima de

Freitas e de um grupo de dança de estudantes do 6.º ano do Agrupamento de Escolas Barbosa do Bocage. Houve ainda uma demonstração de aeróbica e de ginástica acrobática, por alunos do Agrupamento de Escolas Sebastião da Gama.

As comemorações promovidas pelo município de Setúbal incluíram uma campanha de divulgação da rede das cidades educadoras e dos princípios da carta das cidades educadoras, bem como do manifesto dos autarcas nas escolas e instituições do concelho.

Foram ainda dinamizadas sessões com o vereador Ricardo Oliveira nas escolas do concelho, do 1.º ciclo ao ensino secundário, entre os dias 27 e 30 de novembro, sobre princípios da carta das cidades educadoras, envolvendo mais de duas centenas de alunos. ■

#### PRINCÍPIO 20

A cidade educadora deverá oferecer a todos os seus habitantes, enquanto objectivo cada vez mais necessário à comunidade, uma formação sobre os valores e as práticas da cidadania democrática: o respeito, a tolerância, a participação, a responsabilidade e o interesse pela coisa pública, seus programas, seus bens e serviços.



## SILVES

### Operação MONTANHA VERDE

O projeto “Gestão Ambiental e Florestal da Herdade de São Bom Homem - Operação Montanha Verde e iniciativas conexas”, foi desenvolvido pela Proteção Civil Municipal, em conjunto com diversas entidades parceiras, entre as quais o Zoomarine, o Exército Português e o Corpo Nacional de Escutas

tugal e que tantas famílias afetaram. Ciente da importância da sustentabilidade ambiental para o bem-estar da população, a Autarquia apoiou a iniciativa com recursos humanos e materiais através da colaboração do Serviço Municipal de Proteção Civil.

O Zoomarine assegurou o transporte



(através dos agrupamentos do concelho de Silves – Silves; Armação de Pêra; Algoz e São Bartolomeu de Messines,). Esta iniciativa permitiu a valorização e recuperação ambiental da herdade florestal de São Bom Homem propriedade do Município de Silves, bem como a geração de potencial produtivo e sustentado dos seus recursos florestais.

No passado dia 9 de novembro, os serviços municipais com a participação de voluntários do concelho e outros, levaram a cabo a plantação de 5600 árvores na Herdade de São Bom Homem. No total foram plantados 2175 pinheiros-mansos, 1950 sobreiros, 500 medronheiros, 675 ciprestes e 300 piri-cantas, como medida de compensação pelos incêndios que devastaram Por-

de ida e volta aos participantes que o solicitaram bem como a disponibilização das ferramentas para a plantação, as refeições volantes dos voluntários e uma t-shirt aos primeiros 150 voluntários inscritos.

**É intenção do Município replicar este tipo de acção e reforçar as parcerias existentes no âmbito da promoção da sustentabilidade ambiental. ■**

#### PRINCÍPIO 11

A cidade deverá garantir a qualidade de vida de todos os seus habitantes. Significa isto, um equilíbrio com o ambiente natural, o direito a um ambiente sadio, além do direito ao alojamento, ao trabalho, aos lazeres e aos transportes públicos, entre outros. Deverá promover activamente a educação para a saúde e a participação de todos os seus habitantes nas boas práticas de desenvolvimento sustentável.

## SÃO JOÃO DA MADEIRA

### Projeto “Intervir, Convergir e Construir”

O município de S. João da Madeira encontra-se a implementar um projeto que foi desenhado com base na estreita articulação e complementaridade entre o PIICIE e o PNSE dos três Agrupamentos de Escolas do concelho. Este projeto pretende prevenir o insucesso escolar e aumentar a qualidade do sucesso educativo através de implementação de medidas de discriminação positiva, de modo a cumprir os objetivos de integração e coesão social. A materialização desta estratégia de intervenção está a ser realizada em quatro grandes eixos de ação: intervenção psicossocial, capacitação dos atores educativos, ‘Quando eu for para o 5º ano’ e clubes temáticos.

A “Intervenção Psicossocial” tem por objetivo geral avaliar, identificar e intervir junto dos alunos do 1º ciclo e respetivas famílias sinalizados pelos Agrupamentos. Num primeiro momento, os docentes titulares de turma sinalizam as crianças com um perfil de aprendizagem específico, nomeadamente ao nível das problemáticas psicocognitivas e/ou socioafetivas. Neste formulário são identificadas



A ação “Quando eu for para o 5º ano” apresenta como objetivos gerais preparar os alunos para a transição de ciclo e fomentar o sucesso escolar. Trata-se de uma medida a ser implementada nas turmas aderentes do 4º ano de escolaridade do concelho.

A ação “Clubes Temáticos” tem por objetivo geral trabalhar em envolvimento com os Agrupamentos na dinamização dos Clubes Temáticos que promovam a integração do aluno no espaço escolar, no 2.º, 3.º ciclos e secundário. Com base na Teoria das Inteligências Múltiplas de Gardner, pretende-se criar clubes em diferentes áreas (escrita, matemática, desporto, artes, voluntariado, empreendedorismo, entre outros) de modo a que, de forma ativa, os professores motivem e incitem os alunos a viverem experiências que ativem e desenvolvam todas as suas inteligências. Sendo certo que parte do insucesso escolar registado se deve ao desfasamento entre aquilo que a escola valoriza (inteligência linguística e inteligência lógico-matemática) e aquilo que é o potencial de alguns alunos, pretende-se com esta ação ajustar as respostas escolares às características individuais de cada aluno, proporcionando a maior motivação e funcionalidade destes últimos, prevenindo desta forma a recusa e o insucesso escolar, fomentando a inclusão social. ■

as maiores fragilidades do aluno e/ou família, bem como o impacto destas no processo de ensino/aprendizagem. Num segundo momento, de modo articulado e multidimensional, é efetuada uma avaliação que resulta num levantamento da história de vida da criança e diagnóstico do seu meio sociofamiliar, sendo este último realizado por técnico superior de Serviço Social. A avaliação e diagnóstico psicológico são efetuados durante o 1º período por técnico superior de Psicologia, mediante autorização escrita do Encarregado de Educação. A informação resultante de cada uma das avaliações é sujeita a uma reflexão de equipa, sendo transmitido feedback dos diagnósticos aos professores e encarregados de educação. Após a fase de avaliação e diagnóstico, é definido o plano de intervenção individualizado a desenvolver. No início da intervenção são elaborados Compromissos Educativos triparti-

dos (Professor - família - equipa técnica). É efetuada uma monitorização continuada com o docente titular de turma e com os encarregados de educação. Esta inclui um reajustamento periódico do Compromisso. Ao mesmo tempo é implementada uma medida com o objectivo de capacitar as famílias de práticas educativas mais estimulantes e ajustadas, bem como para a mudança da própria dinâmica familiar.

A “Capacitação dos Atores Educativos” tem por objetivo geral capacitar todos os intervenientes educativos. Esta decorre da concretização de três programas: Sessões Temáticas, Jornadas da Educação e Capacitação Parental.

#### PRINCÍPIO 1

Todos os habitantes de uma cidade terão o direito de desfrutar, em condições de liberdade e igualdade, os meios e oportunidades de formação, entretenimento e desenvolvimento pessoal que ela lhes oferece. O direito a uma cidade educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todos os indivíduos à educação. A cidade educadora renova permanentemente o seu compromisso em formar nos aspectos, os mais diversos, os seus habitantes ao longo da vida. E para que isto seja possível, deverá ter em conta todos os grupos, com suas necessidades particulares.

## SANTA MARIA DA FEIRA

### Aplauso solidário aos Bombeiros Voluntários do Concelho e do País

No dia 30 de Novembro, Dia Internacional das Cidades Educadoras, às 10:15h, todas as escolas e instituições de Santa Maria da Feira no âmbito do dia internacional das cidades educadoras, na qual o Município de Santa Maria da Feira está incluído nas 482 cidades dos 36 países, foram convidadas a realizar um aplauso solidário de homenagem aos bombeiros voluntários do concelho e do país. O secretário de Estado da Proteção Civil, José Artur Neves, marcou presença na EB 2,3 de Paços de Brandão, onde se realizou uma sessão do projeto educativo municipal “A Proteção Civil e as escolas – Um Caminho em Comum”, que tem como objetivo sensibilizar a comunidade escolar para a importância da sua participação ativa na identificação de problemas, ameaças

e vulnerabilidades, e na implementação de soluções simples, práticas e duradouras, otimizando os recursos existentes para a prevenção e minimização dos riscos. Para completar estes objetivos, foi apresentado o filme - The Day After Tomorrow. No final da sessão foi constituído um painel com alguns dos convidados, seguindo-se o momento de debate onde os alunos puderam tirar algumas dúvidas sobre o tema. Para além do secretário de Estado, estiveram presentes o Presidente da Câmara Municipal, Emídio Sousa, o Presidente da Assembleia Municipal, Amadeu Albergaria, bem como o Comandante Operacional Distrital de Aveiro, o Comandante territorial da GNR de Santa Maria da Feira e o comandante dos Bombeiros Voluntários da Feira. ■

#### PRINCÍPIO 20

A cidade educadora deverá oferecer a todos os seus habitantes, enquanto objetivo cada vez mais necessário à comunidade, uma formação sobre os valores e as práticas da cidadania democrática: o respeito, a tolerância, a participação, a responsabilidade e o interesse pela coisa pública, seus programas, seus bens e serviços.



## TORRES VEDRAS

### Torres Vedras, A Minha Cidade

Este ano, para a comemoração da 2ª edição do Dia Internacional da Cidade Educadora, não quisemos deixar de ter, no centro das nossas ações, a participação da comunidade. Para efetivar o Direito à Cidade Educadora há que potenciar a todo momento a participação cidadã, regida pelos princípios da inclusão, da igualdade de oportunidades, da justiça social, da equidade e da diversidade. Um município que preserva as raízes e valoriza a identidade do seu território, que investe na Educação para lá dos muros da escola, que aposta na responsabilidade social, na inovação e na sustentabilidade, é um município que coloca as pessoas em primeiro lugar, numa prática de proximidade e de diálogo com todos os seus habitantes. Estamos empenhados e cada vez mais

## VILA FRANCA DE XIRA

### Atribuição de Prémios de Mérito e Excelência Escolar

– 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico

Realizou-se em 2017, pela 3.ª vez, o Programa de Atribuição de Prémios de Mérito e Excelência, de âmbito escolar, para o 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico. Esta iniciativa constitui-se como uma medida de incentivo ao sucesso escolar, que pretende reconhecer o esforço e o desempenho escolar, assim como o trabalho em ações meritórias em prol da comunidade.

**Para atribuição do Prémio de Mérito** são selecionados(as), pelos Agrupamentos de Escolas e Escola Privada e Cooperativa do Concelho, três alunos(as) do 2.º Ciclo e três alunos(as) do 3.º Ciclo **que tenham concluído o respetivo ciclo, no ano letivo anterior,**

envolvidos no processo de construção de uma cidade mais amiga dos seus cidadãos. Exemplo disso é a recente adesão ao Programa Cidades Amigas das Crianças que prevê a adoção de políticas administrativas e de gestão territorial que não esqueçam a visão dos mais pequenos, conciliando-a com as necessidades e o bem-estar de todos os cidadãos, em particular das crianças. Na prática, prende-se com a criação de condições favoráveis a um desenvolvimento saudável, contribuindo para a melhoria dos serviços e equipamentos da cidade dirigidos às crianças e às famílias e incentivando a participação dos cidadãos mais jovens na vida da comunidade.

Acreditamos na filosofia de que se tudo o que fizermos na nossa cidade for bom para uma criança de 8 anos e para um sénior de 80, então será ótimo para todas as pessoas.

Assim, no dia 30 de novembro reunimos diferentes gerações e entidades para o culminar da montagem conjunta de um painel de azulejos que foram, ao longo das 3 semanas que

antecederam este dia, pintados por crianças do pré-escolar do Equipamento de Infância da Santa Casa da Misericórdia de Torres Vedras, uma turma do 1.º ciclo do ensino básico da EB de Torres Vedras, uma turma do 3.º ciclo do ensino básico e uma turma de secundário, ambas da Escola Secundária Henriques Nogueira, um grupo da APECI e um grupo da Universidade da Terceira Idade de Torres Vedras. Com o mote “A Minha Cidade”, este painel pretende revelar o olhar que cada um tem sobre a sua cidade onde os princípios que suportam uma Cidade Educadora estão presentes. Esta atividade terminou com um minuto dedicado ao aplauso coletivo, e hastear da bandeira das Cidades Educadoras, que decorreu em simultâneo em dezenas de Cidades Educadoras. ■



#### PRINCÍPIO 9

A cidade educadora deverá fomentar a participação cidadã com uma perspetiva crítica e co-responsável. Para este efeito, o governo local deverá oferecer a Informação necessária e promover, na transversalidade, as orientações e as atividades de formação em valores éticos e cívicos.

Deverá estimular, ao mesmo tempo, a participação cidadã no projeto coletivo a partir das instituições e organizações civis e sociais, tendo em conta as iniciativas privadas e outros modos de participação espontânea.



tendo obtido os melhores resultados no domínio curricular, expressos na melhor classificação final de conclusão dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico.

É igualmente selecionado(a) **um(a) aluno(a) finalista do 2.º ou 3.º ciclo** que tenha demonstrado os requisitos para a obtenção do Prémio de Mérito e cumulativamente tenha desenvolvido ao longo do seu percurso escolar, atitudes, iniciativas ou ações exemplares de benefício para a comunidade, devidamente fundamentadas pelo Agrupamento de Escolas/Escola, para receber o **Prémio de Excelência**.

Os prémios consistem na prestação de

uma homenagem pública, com atribuição de um diploma e medalha aos alunos que se distingam nas categorias de mérito e excelência, e ainda de um título de oferta de um ano de utilização gratuita, de uma modalidade à escolha, num equipamento desportivo municipal aos vencedores do prémio de excelência.

Em 2016, comemorando-se pela primeira vez o Dia Internacional da Cidade

Educadora, decidiu-se integrar a cerimónia de entrega de prémios nas comemorações, uma vez que a iniciativa espelha a ação educadora do Município de Vila Franca de Xira.

Nesta edição, o momento cultural da cerimónia foi dinamizado pela Universidade Sénior, como exemplo do diálogo intergeracional e da aprendizagem ao longo da vida. ■

#### PRINCÍPIO 1

Todos os habitantes de uma cidade terão o direito de desfrutar, em condições de liberdade e igualdade, os meios e oportunidades de formação, entretenimento e desenvolvimento pessoal que ela lhes oferece. O direito a uma cidade educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todos os indivíduos à educação. A cidade educadora renova permanentemente o seu compromisso em formar nos aspetos, os mais diversos, os seus habitantes ao longo da vida. E para que isto seja possível, deverá ter em conta todos os grupos, com suas necessidades particulares.



## VILA VERDE

### Semana da Floresta Autóctone de Vila Verde

O Município de Vila Verde promove, desde 2011, uma semana dedicada à Floresta Autóctone, desenvolvendo atividades diversificadas, nomeadamente workshops, palestras, teatros, caminhadas ambientais e ações de reflorestação, em distintos pontos do território concelhio, mobilizando as comunidades escolares, com o objetivo de sensibilizar toda a população e, principalmente, os mais novos para a importância da proteção, preservação e valorização do rico património natu-



ral do concelho, salvaguardando a sua biodiversidade, prevenção e/ou redução de catástrofes como os incêndios florestais.

Nesta semana intensa de atividades são estabelecidas parcerias com um considerável número de entidades com responsabilidades diretas na preservação ambiental, pois é através da

## VILA REAL

### Inclusão

### – “Todos diferentes, todos iguais”

O Município de Vila Real comemorou o dia Internacional das Cidades Educadoras no dia 30 de Novembro, no Parque da Estação, e do Programa constaram o hastear da bandeira da Rede das Cidades Educadoras, a leitura do Manifesto e um Aplauso que serviu como uma chamada de atenção para a temática da Inclusão - “todos diferentes, todos iguais”.

De forma a cumprirmos este grande objetivo, pautado pela intencionalidade e responsabilidade na formação, promoção e desenvolvimento de todos os habitantes, contamos com a presença de diversas crianças, incluindo crianças com NEE, bem como de individualidades de diversas instituições, que puderam partilhar experiências reais de dificuldades que o “brincar” pode interpor sem as devidas acessibilidades. Assim, pudemos promover para além da empatia, o desenvolvimento de uma geração sensível nas questões da incapacidade, uma geração com valores solidários de aceitação e inclusão real em todas as atividades.

#### PRINCÍPIO 8

O ordenamento do espaço físico urbano deverá estar atento às necessidades de acessibilidade, encontro, relação, jogo e lazer e duma maior aproximação à natureza. A cidade educadora deverá conceder um cuidado especial às necessidades das pessoas com dependência no planeamento urbanístico de equipamentos e serviços, a fim de lhes garantir um enquadramento amável e respeitador das limitações que podem apresentar sem que tenham que renunciar à maior autonomia possível

Contamos com a presença de utentes Associação de Paralisia Cerebral – Vila Real que juntamente com as crianças de alguns estabelecimentos de ensino se divertiram nos brinquedos adaptados que o referido Parque dispõe e houve ainda oportunidade para algumas terem a experiência de andarem em cadeiras de rodas e terem a real perceção das dificuldades existentes para quem tem mobilidade reduzida. Foi uma manhã que se traduziu essencialmente na sensibilização e chamada de atenção para as diferenças e como, com adaptabilidades nas estruturas físicas, é possível partilhar e usufruir dos mesmos espaços e brincadeiras. ■





união de esforços e do envolvimento das gerações mais novas que conseguimos levar a bom porto a difícil, mas imprescindível, tarefa da promoção do desenvolvimento sustentável.

Esta iniciativa visa minimizar os efeitos nefastos de uma floresta destruída, da perda de biodiversidade e do surgimento de espécies invasoras, entre outras, em prol de um Ambiente mais saudável, ecológico e sustentável.

É com gestos simples que as pessoas se tornam cidadãos ativos e empenhados na preservação e expansão de um património de valor inestimável que a todos cabe saber proteger e valorizar. A participação e colaboração de todos é fundamental para que a nossa floresta autóctone esteja cada vez mais protegida. ■



#### PRINCÍPIO 11

A cidade deverá garantir a qualidade de vida de todos os seus habitantes. Significa isto, um equilíbrio com o ambiente natural, o direito a um ambiente sadio, além do direito ao alojamento, ao trabalho, aos lazeres e aos transportes públicos, entre outros.

Deverá promover ativamente a educação para a saúde e a participação de todos os seus habitantes nas boas práticas de desenvolvimento sustentável..



## VILA NOVA DE FAMALICÃO

### Saber Fazer em Famalicão

Os Serviços Educativos do Museu da Indústria e do Parque da Devesa juntamente com o Saber Fazer desenvolveram um programa integrado de produção/aprendizagem dedicado à educação e investigação, destinado ao público em geral e a comunidade escolar. O ponto de partida foi a produção in situ de duas fibras têxteis – o Linho e a Seda – que sustentou a oferta de diversas oficinas com base numa prática real. Este programa tem como principal objetivo criar um campo de experimentação e aprendizagem, mas também recuperar uma base de conhecimento das técnicas de produção de pequena escala que, perante o desenvolvimento da indústria têxtil, deixaram de evoluir. O contacto direto do público com estes ciclos de produção e técnicas de transformação permitiu a sensibilização para questões que rodeiam a produção e consumo têxtil, sejam estas de sustentabilidade ambiental ou social. Respondendo aos ciclos naturais das fibras do Linho e da Seda, o programa arrancou na Primavera de 2017 (Março), sendo que nos meses antecedentes foram desenvolvidos trabalhos preparatórios. No decorrer da Primavera foi cultivado o Linho e obtida a sua fibra e criado também o

bicho-da-seda de forma a obter Seda. (Foram cultivados dois linhais por dois grupos: um grupo de alunos e um grupo de adultos. Estes realizaram o cultivo e o processamento, da colheita ao fio, respeitando os tempos naturais e aprendendo sobre todas as técnicas e especificidades desta fibra. O bicho-da-seda foi criado por um grupo de alunos que aprenderam as técnicas de extração levando o ciclo de produção até ao fim). No Outono o foco foi dado ao processamento e transformação destas fibras, através da tecelagem e da tinturaria natural. As oficinas de longa duração pretenderam introduzir um elemento inovador no serviço educativo, criando-se a oportunidade de aprendizagem que respeita os ritmos naturais da produção. Este tipo de formação/educação, sustentada numa prática real e local é algo que apresenta um potencial diferenciador. ■

#### PRINCÍPIO 5

Os municípios deverão exercer com eficácia as competências que lhes cabem em matéria de educação. Qualquer que seja o alcance destas competências, elas deverão prever uma política educativa ampla, com carácter transversal e inovador, compreendendo todas as modalidades de educação formal, não formal e informal, assim como as diferentes manifestações culturais, fontes de informação e vias de descoberta da realidade que se produzam na cidade.



## REUNIÃO COMITÉ EXECUTIVO DA AICE

*Cascais, 9 e 10 de novembro de 2017*

Estiveram presentes as cidades de Barcelona, Cascais, Changwon, Granollers, Lisboa, Morelia, Porto, Rennes, Rosário, Sorocaba, Tampere e Turim.

## Prémio Cidade Educadora

A segunda edição do **Prémio Cidade Educadora** coincide com a realização do XV Congresso Internacional da AICE. Do júri farão parte três cidades membros do Comité Executivo da AICE, três académicos a nível mundial e um representante da CGLU.

Datas: dezembro 2017 – divulgação a todos os membros do lançamento para candidatura ao Prémio; Data limite para envio de candidaturas – 30 de março de 2018; 18 de maio de 2018 – fim da pré-seleção de experiências pelo Júri. Reunião do júri em Barcelona – primeira quinzena de julho; Comunicação dos resultados a todas as cidades candidatas – finais de julho.

Como tinha sido visto na Assembleia Geral e Comité Executivo, em Granollers, foi apresentado pelo Secretariado Internacional da AICE uma proposta de **Protocolo de uso de línguas oficiais**. Foi lançado o desafio para os membros do Comité Executivo estudarem o documento e procederem a alterações/sugestões para serem votadas nos próximos Comité e Assembleia Geral que terão lugar em Changwon, em março de 2018. A nível nacional será analisado com a Comissão de Coordenação e apresentado no próximo Encontro Nacional da RTPCE.



Cidades Educadoras

XV Congresso Internacional  
**Cascais 2018**

## XV Congresso Internacional da AICE

*Cascais 13 a 16 de novembro 2018*

### Participação dos Jovens

Cascais será em 2018 a Capital Europeia da Juventude e, por isso resolveu abrir a participação no Congresso aos jovens das cidades membro da AICE. Serão aceites dois por cidade, num total de 70 jovens com idades compreendidas entre os 18 e os 24 anos. As candidaturas serão apreciadas pelo Comité Científico do Congresso. Os jovens deverão trabalhar sobre os Eixos temáticos do Congresso, partindo do tema principal: "A Cidade pertence às pessoas". Para além disso, terão a oportunidade de realizar visitas de estudo a projetos de Cascais e poderão assistir às conferências e mesas temáticas do Congresso. As respetivas cidades assumirão os seguintes encargos: viagens e transferes; seguro de responsabilidade civil e seguro de saúde. A CM Cascais assume as inscrições,

alojamento em residência juvenil e alimentação durante o Congresso. O convite para as candidaturas será enviado em breve. As inscrições para os participantes no Congresso começarão em janeiro e das experiências em abril.

### Proposta de atribuição de bolsas para participação no Congresso – Regras básicas:

- Os municípios que pertencem ao Comité Executivo não se podem candidatar;
- As bolsas sairão das verbas atribuídas às Redes Territoriais;
- As cidades que se candidatam a bolsa têm de se comprometer a apresentar um projeto no Congresso;
- As cidades candidatas não podem ter quotas em atraso.
- Como definido nas edições anteriores, os municípios que já beneficiaram de bolsas não serão contempladas em 2018.